

029

PREVENÇÃO DE DEFICIÊNCIAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA: UM OLHAR SOBRE A COMUNIDADE MÉDICA ATUANTE NO LITORAL NORTE DO RIO GRANDE DO SUL.

Cláudia K. A. Dias, Mercedes S. Ghazzi, Caren Almeida, Luciani M. Borges (Curso de Psicologia, ULBRA;Torres)

O atendimento multiprofissional precoce a bebês que apresentam algum tipo de atraso no desenvolvimento ou deficiência é de extrema importância, pois previne o aparecimento de transtornos psíquicos e o agravamento de quadros somáticos. A formação dos médicos que atendem a primeira infância é fator determinante no encaminhamento para tratamentos especializados, uma vez que são estes que travam o primeiro contato com o bebê e sua família. Desta forma, a dificuldade destes profissionais em informar sobre déficits orgânicos, bem como em diagnosticar atrasos de origem psíquica é um fator de preocupação em saúde pública, posto que, quanto mais tarde um bebê recebe tratamento específico adequado, menores serão suas chances de atingir um desenvolvimento adequado de suas potencialidades. O objetivo deste trabalho foi o de averiguar junto ao corpo médico de duas cidades do Litoral Norte do Rio Grande do Sul - Torres e Osório, os subsídios que os capacitam na identificação e encaminhamento para tratamento especializado de transtornos de desenvolvimento e de transtornos psíquicos precoces. Os resultados da pesquisa apontam para um corpo médico capacitado na identificação de transtornos orgânicos, mas pouco ou quase nada instrumentalizado para a detecção de transtornos psíquicos precoces. Além disso, os dados também apontam para um certo grau de desconhecimento sobre os recursos de suas comunidades para o atendimento a crianças com transtornos graves do desenvolvimento, bem como para a dificuldade sentida no momento de informar o diagnóstico de deficiência e transtornos graves, e a necessidade de contar com uma equipe multiprofissional que os auxilie nessas tarefas. Os dados levantados abrem caminho para a execução de projetos de prevenção primária junto a comunidade médica, visando instrumentalizá-la no acompanhamento destes pacientes (ULBRA)